

anexo da rel. Nov. de  
Prof. Thais de A. Bies

reformulação do currículo e programa do curso primário

P.A.T.E.

Algumas considerações sobre  
as pesquisas realizadas

## Algumas considerações

A escola maranhense, sofrendo a influência da tradição e da rotina, dissocia-se de uma sociedade em mutação como é a nossa. Provém daí, a preocupação do planejador de um currículo, de decidir como tornar a escola um elemento de preparação para um viver a justado e ao mesmo tempo não conformista, tentando sempre novas contribuições.

Num Estado como o do Maranhão, com 83,5% de sua população no quadro rural, deve pretender o currículo e programa do curso primário, entrosar-se com essa condição, estimular ao progresso da mesma e ainda adaptar-se às capacidades e interesses dos escola res em suas diferentes idades.

Se se julga que para dar atendimento a essas considera-  
ções não deve ser apresentado um planejamento por demais rígido, dando assim oportunidade aos educadores de um ajustamento contínuo ao desenvolvimento que se processa, pensa-se no entanto, que êsses educadores, em sua maioria, estão insuficientemente preparados para a realização dessa tarefa. São também, acomodados a rotina, não buscam informações na expectativa de que estas os alcancem, descrentes de inovações para as quais apresentam dificuldades de adesão de-  
vido às condições materiais dos prêmios escolares, as econômicas dos educandos e mesmo as de assistências governamentais para as suas próprias aspirações. E, conscientemente ou não, essa maneira de pen-  
sar e agir, é transmitida aos educandos que acabam por sentir que a escola pouco tem a oferecer-lhes. A evasão se processa, poucos atingem o último ano escolar. Para êsse abandono, contam com o apóio, quando não a decisão dos pais que assim agem por sentir que a escola não ajudará seu filho a qualquer progresso econômico definido.

O analfabetismo generalizado, a má qualificação para o tra-  
balho, os precários padrões sanitário, o futuro confiado à natureza e ao paternalismo, devem ser entendidos como pontos a combater, atra-  
vés de uma educação planejada que visse desenvolvimento dos recur-  
sos humanos. E, ao lado da programação escolar, devem ter vida as a-  
tividades e instituições que tornem <sup>de</sup> maneira real entrosada com a comunidade, bem como orientações e tratamentos por meio de cursos de atualização e de aperfeiçoamento, de guias metodológicos que auxiliem o professor a compreender, aceitar e promover a mudança. Para essa mudança, uma educação formal de de o curso primário, vem dar sua boa parcela de ajuda, se fizer em que o currículo e programa desenvolvam conhecimentos e habilidades necessários a melhoria do meio a que se propõe. No caso pois, os ornamentos e atividades a serem propostos aos educandos, pensando a futura participação des-

ter na sociedade, na medida que suas fases de maturação permitam, analisem as situações existentes, tornando-os capazes de sentir a necessidade de:

- melhor produtividade de terra e animal por meio de cultura racionalizada;
- valorizar as capacidades criadoras, artesanato e indústrias caseiras;
- conhecimento do sistema cooperativista como recurso para obtenção de melhor renda monetária;
- conhecimento de operações e tipos de transações comerciais;
- melhoria dos padrões sanitários como processo de combate às enfermidades;
- alimentação adequada;
- socorros de urgência.

Nesta posição, uma análise do programa de emergência de 1964, vem revelar que este pode dar margem a aprendizagem das matérias, sem a preocupação de tornar esses conhecimentos de utilidade, na vida prática.

Já o ano escolar parece não estar tão em desacôrdo com o calendário agrícola, que tanta influência exerce para a frequência e atividade dos escolares, levando-se em consideração a época do plantio, pois as culturas do arroz, algodão, mandioca e milho são realizadas de novembro a fevereiro, excetuando-se o delta parnaibano que planta algodão e arroz em abril e maio. Dentro do primeiro período citado, dois dos meses correspondem a férias escolares, podendo as crianças que, quase todas, trabalham para auxiliar a manutenção da família, dispôr de tempo maior para essa atividade.

A cana de açúcar é plantada de maio a setembro. Nesse período, apenas um mês - julho -, é de férias escolares. Essa cultura processa-se com maior intensidade no alto e médio sertão.

O feijão adentra o ano escolar desde que seu plantio verifica-se de fevereiro a junho. Esta não é porém, uma cultura desenvolvida em larga escala no Estado.

As safras agrícolas correspondem aos meses letivos, pois efetuam-se:

- arroz: maio e junho;
- milho e feijão: agosto e setembro;
- cana de açúcar: julho e setembro;
- mandioca: junho e julho.

A extração do côco babaçu e as atividades de pecuária são contínuas, desenvolvendo-se durante todo o ano.

De maneira geral, observa-se que sempre há tarefas a serem realizadas pelos escolares visando o aumento da renda da família. Esse tipo de experiências pode ser bastante explorado na escola com o

intuito de incentivá-la e aprimorá-la.

Pesquisa realizada com educadores do Estado

Com a finalidade de conhecer a opinião de educadores em referência ao programa de emergência de 1964 e coletar sugestões para reformulação do mesmo, foram realizadas pesquisas, aproveitando a frequência de professores e diretores do ensino primário aos cursos de atualização e treinamento promovidos pela Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério em São Luís, Caxias e Codó. Assim, possível foi coletar a opinião de 87 educadores de 26 municípios, a saber: Barreirinhas, Cachoeira Grande, Codó, Coelho Neto, Coroatá, Caxias, Colinas, Dom Pedro, Grajaú, Humberto de Campos, Imperatriz, Ipixuna, Itapecuru Mirim, Mirador, Morros, Paço do Lumiar, Pedreiras, Pindaré Mirim, Ribamar, Santa Helena, Santa Rita, São Benedito do Rio Preto, São Luís, São Mateus do Maranhão, Sucupira do Norte e Tutóia.

Sem curso algum de treinamento e atualização anteriormente ao que realizavam, eram 9 os professores. Os demais já haviam frequentado cursos e seminários tais como:

cursos e seminários	Nº de respostas
-Língua Mãe	16
-Matemática	13
-Estudos Sociais	4
-Recreação	10
-Orientação metodológica	4

Outros cursos citados: didática geral, catequese, C.A.D.E.S., dirigentes de clubes agrícolas escolares, odontologia, secretários do ensino secundário, curso familiar doméstico, enfermagem, higiene mental do adolescente, merenda escolar, relações humanas, aperfeiçoamento para 1ª série, arte de ler e contar histórias, francês, psicologia, contabilidade, de formação de professores rurais, etc.

63 não trabalham em mais de um estabelecimento, 38 conhecem o programa de emergência e 24 o segue para o desenvolvimento das atividades curriculares.

Quanto à aplicação desse programa consideraram ser:  
a- de mais fácil execução para a professora:

programa	nº de respostas
-Estudos Sociais	9

-Língua Pátria	5
-Ciências	4
-Omissões	14
-Respostas sem sentido	9

B= de mais difícil execução:

programa	Nº de respostas
-Matemática	13
-Ciências	2
-Omissões	10
-Respostas sem sentido	8

Talvez esta solicitação não tenha sido bem compreendida, razão do alto número de omissões e respostas sem sentido. A facilidade encontrada para ministrar Estudos Sociais não vem de cursos feitos preparando o professor para essa atividade, pois conforme foi verificado, poucos realizaram tais cursos. Parece que essa facilidade é julgada considerando-se a aprendizagem do aluno, que nessa área, vem se realizando máis com exercícios de fixação através de memorização do que através de compreensão e raciocínio. Como Matemática coloca problemas que exigem constante reflexão, por meio de métodos tradicionais, difícil é conseguir dos educandos, eficientes resultados. Os próprios entrevistados atribuem essa dificuldade a falta de recursos didáticos do professor, que não sabe criar ambiente propício ao desenvolvimento da matéria. Observa-se também, que a Matemática Moderna, da qual os educadores já ouviram tanto falar, porém desconhecem, vem gerando uma série de dúvidas, deixando o professor inibido crendo-se desatualizado.

Solicitados a opinar quanto à possibilidade do desenvolvimento das matérias contidas no programa durante o ano escolar, 6 professores consideraram isto possível, 7 não e uma ponderou depender do nível da classe.

Sentem todos a necessidade da definição de um currículo oficial, cortando as diversificações programadas, por vezes dentro da mesma unidade escolar e dando-lhes segurança para um planejamento efetivo.

#### Situação didática

Dos 57 professores consultados, 46 planejam suas aulas através de diários, 18 deles seguindo a orientação de seus diretores, 10 em reuniões com colegas e os restantes individualmente. Os

demais dão preferência aos semanários. Em visita a alguns grupos escolares, observou-se que êsses planejamentos de aula, são simples enumeração de matérias, levando a supor que o desenvolvimento das mesmas, seja de acôrdo com os livros didáticos adotados. Na linha preferencial de adoção encontram-se os de Margarida Fialho Thompson Leite, Carolina Rennó, Gaspar de Freitas e Maria Cecília Avila Pessoa.

Para alfabetizar, foram apontados os métodos abaixo:

método	nº de respostas
-analítico	16
-silabação	12
-soletração	12
-palavração	7
-sintético	7
-sentenciação	4
-global	2
ideofonético	1
-o método moderno	1

A cartilha é quase sempre adotada para os escolares. Consideram ser difícil alfabetizar <sup>a primeira</sup> ~~apriméria~~ série normalmente encontra-se sob a responsabilidade de professôres leigos-. Porisso as escolas preferem matricular alunos alfabetizados ou semi alfabetizados, havendo mesmo as que adotam êsse critério como exigência para aceitação da matrícula.

Os recursos áudio visuais, quando utilizados, são pobres. Constituem-se de mapas oferecidos pelo próprio estabelecimento e de cartazes organizados com figuras recortadas de revistas, num trabalho de elaboração e aquisição de professor e aluno.

A instituição escolar mais difundida é o círculo de pais e mestres, vindo em seguida a caixa escolar. Convém lembrar que embora o círculo de pais e mestres seja uma instituição bastante difundida, pouco se entrosa com a escola. A frequência às reuniões é baixa. No geral, predominam nesse encontro, as queixas referentes ao comportamento e pouco rendimento do educando na escola, feita pelos mestres. Os pais revidam reclamando mais atenção dos professôres para os filhos.

Apenas três das escolas consultadas possuem biblioteca e esta é então, franqueada aos alunos. Uma diretora contou da existência da biblioteca e de sua não utilização "por não haver uma bibliotecária".

## PUBLICAÇÃO DA ESCOLA NA COMUNIDADE

O relacionamento com pais de alunos é através de boletins e comunicações escritas, além do círculo de pais e mestres. Com as autoridades, nem todos mantêm boas relações. Alguns diretores confessaram-se pressionados pelas mesmas e solicitaram maior apóio das autoridades escolares a fim de que possam libertar-se dessa pressão. 36,78% foram as <sup>opiniões</sup> a essa questão. Já uma diretora cuida que o chefe municipal deve ter atuação em sua escola, sugerindo para melhoria do curso primário em seu município "um prefeito mais instruído a fim de tratar diretamente naquilo que falta ao grupo, com o Secretário de Educação".

Há participação da escola nas atividades religiosas preparando alunos para a primeira comunhão, levando-os a participarem das festividades programadas pela igreja. As demais participações sociais e recreativas, processam-se através de festas promovidas pela escola, especialmente em datas cívicas, para assistência as quais, convidam autoridades e pais de alunos.

Muita diversidade revelaram as indicações dos meses de maior e menor atividade nas produções econômicas, sendo que professores do mesmo município, para as mesmas produções, apontaram períodos diferentes. Sente-se porém, que os educandos participam mais nessas atividades no inverno, época do plantio, para a frequência a escola diminui sensivelmente nessa época, sendo êste, um dos motivos mais apontados. Também as inundações e a falta de transporte são razões que impedem constantemente a vinda de alunos a escola.

### Evasão escolar

75,86% das respostas informam que os alunos abandonam a escola antes da conclusão do curso e 62,06% contam que essas evasões processam-se durante o ano escolar, sendo as causas mais apontadas:

Causas	Nº de respostas
-necessidade de trabalho para cooperar no sustento da família	58
-mudança da família	49
-baixo padrão econômico	38
-as matérias escolares não oferecem elementos para a vida prática	23

O abandono é mais frequente na 10.ª série.

### Sugestões

Entre as sugestões apresentadas pelos educadores para melhoria do ensino primário, encontramos:

Sugestões	Nº de respostas
-apóio das autoridades	30
-melhores professôres	27
-melhores condições do prédio escolar.	22
-maior compreensão entre pais e professôres	13
-assistência material aos escolares	12
-adequação do currículo e programa às necessidades dos educandos	9
-melhoria no sistema de organização das classes	2

#### Apóio das autoridades

O apoio das autoridades é solicitado no sentido de dar ao educador salário maior e uma remuneração pontual.

Ressentem-se, momente os do interior, de um contato mais direto com autoridades escolares a fim de solicitar esclarecimentos para as dúvidas que ocorrem no desenvolvimento de seus trabalhos. Julgam também necessária uma fiscalização mais eficiente nas doações às escolas estaduais. Afirma um que "nem sempre os responsáveis mandam para os colégios o que recebem para estes". Outros sugerem que "o govêrno visite as escolas e entre em contato com os professôres".

#### Melhores professôres

O problema do professor leigo é largamente apontado, já que os entrevistados, quase todos são diplomados em curso normal. Daí a afirmação de que para melhoria do curso primário é necessário aumentar o número de professôres titulados e a substituição dos leigos por estes. Consideram então, a criação de mais escolas normais no interior.

São sugeridos cursos de atualização pedagógica para que métodos mais eficientes sejam colocados em prática, que se considere de real importância o planejamento de aulas e ainda sejam os professôres conscientizados quanto às suas responsabilidades.

#### Melhores condições do prédio escolar

O prédio escolar deve oferecer recursos para um bom planejamento educacional. A ampliação de prédios existentes e a criação de mais escolas para atender ao crescente número de matrículas, são sugestões apresentadas, juntamente com as que lembram precisar a escola oferecer recursos áudio visuais, cantina, salas para abrigar biblioteca e museu.

#### Assistência material aos escolares



Considerando que muitos são levados, por falta de recursos financeiros, a um medíocre aproveitamento escolar, lembrou-se que a distribuição de merenda, a concessão de fardas, objetos e livros didáticos, podem colaborar para maior rendimento.

A maior compreensão entre pais e professores e a adequação do currículo e programa às necessidades do educando, foram outras sugestões apresentadas como necessários a melhoria do curso primário.

Lembrou-se ainda que, classes menos numerosas e a organização destas atendendo a critérios de idade e de residência dos escolares próxima ao estabelecimento de ensino, seriam fatores que implicariam melhoria no curso primário.

#### Sugestões quanto ao currículo e programa

As matérias consideradas de maior importância para uma educação básica foram: Língua Pátria, Matemática, Ciências e Estudos Sociais. Na ordem preferencial, outras matérias tidas como necessárias: Higiene e Saúde, Trabalhos Manuais, Técnicas agrícolas, Religião, Recreação, Socorros de urgência, Educação Doméstica e Canto Orfeônico.

85,05% das respostas indicam ser 5 o número ideal de séries para o curso primário. As que opinaram por 6 séries, consideraram a inclusão de pré primário.

51,72% das respostas cuidam que diariamente as aulas devam estender-se por 4 horas. As que opinaram contrariamente a esse prazo, estipulam tempo menor: 3,30 - 3 e 2 horas.

Quanto ao programa de ensino da Capital ser diferente do do interior, 57,47% das respostas foram contrárias. 62,06% acham porém, que deve variar atendendo às características fisiográficas do Estado.

Apenas 2 educadores dispensam a apresentação no programa, de orientação metodológica para a professora.

65,51% manifestaram-se a favor de que o programa contenha toda a matéria a ser lecionada dividida em bimestres. Essa preferência talvez venha de ser influenciada por um programa anterior ao de emergência de 1964 e que se apresentava com divisão bimestral.

%%/%%/%%/%%/%%/%%

São Luís, dezembro de 1967

*Thais de Almeida Dias*  
Thais de Almeida Dias  
do Programa de Assistência Técnica em  
Educação

ROTEIRO

NOTA

Este é apenas um roteiro com base no programa de emergência de 1964, apresentado às professoras, para direção de suas aulas, enquanto se aguarda a reformulação do currículo e programas, empreendida pela Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Maranhão.

LÍNGUA PÁTRIA

MATÉRIA

- Conversação espontânea : livre ou dirigida sôbre os temas em estudo.
- Composição de frases com palavras dadas.
- Leitura silenciosa e oral.
- Exercícios de fixação de grafia.
- Ordenação de frases.
- Gramática.

A gramática deve ser sempre aplicada ao desenvolvimento geral do estudo, principalmente durante as atividades de Língua Pátria. Assim, a medida que surgirem as oportunidades, o professor dará as noções sôbre:

- separação de sílabas;
- vogais;
- notações léxicas: ponto final, de interrogação, de exclamação, cedilha, til, acento agudo, grave e circunflexo;
- use das letras maiúsculas;
- nomes e qualidades - variação em gênero e número.

SUGESTÕES

- Conversação sôbre a casa, a escola e vizinhança e assuntos relacionados com Estudos Sociais, Matemática, Educação Artística e Ciências e Higiene.
- Interpretação de quadrinhas relacionadas com os assuntos em estudo.
- Transmissão de recados e execução de ordens.
- Composição de frases com palavras retiradas da conversação.
- Leitura silenciosa e oral de orações, palavras e sílabas em manuscrito na lousa e em cartazes.
- Idem em letras de imprensa.
- Dicionário ilustrado de palavras novas, organizado com as crianças.
- Ditados de palavras ou orações, já conhecidas pelas crianças.
- Ordenação das frases escritas na lousa ou apresentadas em fichas

MATÉRIA

-Sistema de numeração.

Conceito de: tamanho, posição, distância quantidade.

Conceito de número. Idéia de conjunto.

-Introdução dos fatos fundamentais.

-Noções de:

=tempo: relógio, hora, dia, semana, quinzena, mês e ano;

=medidas mais comuns: metro, litro, quilo;

=fração: meio, meia hora, meio metro, meio quilo, meio litro;

=formas geométricas;

=números pares e ímpares;

=dúzia, dezena, dobro;

=ordem crescente e decrescente;

=composição e decomposição de números até 100;

=moeda brasileira: cruzeiro e centavo.

SUGESTÕES

-Para introduzir o conceito de número e idéia de conjunto, parte-se das noções de tamanho: maior, menor, diferente, igual; posição: direita, esquerda, em cima, em baixo, em frente, atrás, ao meio; distância: longe, perto; quantidade: muito, pouco, mais, menor.

-Apresentação de gravuras com mais de um objeto. Evitar, no início, com um só objeto. Coleção de objetos variados de preferência trazidos pelas crianças: botões, palitos, pedrinhas, caixas de fósforos vazias, etc).

-Utilização dos objetos escolares: livros, cadernos, lápis, etc, dos alunos.

-Fazer a correspondência entre os conjuntos: alunos e carteiras.

-Consultar o calendário escolar, usar cartões com gravuras.

-Observar os números no relógio.

-Comparar as formas geométricas com os objetos usuais da classe.

-Observar os pares: meias, sapatos, olhos, etc.

A terminação dos números pares e ímpares. Os pares podem ser divididos em partes iguais.

-Coletar objetos em : dúzias, dezenas e centenas.  
-Reconhecer igualdades. Exemplo:  $35 = 30 + 5 = 3$  dezenas e 5 unidades.

-Representar primeiro em palavras. Exemplo:  $32 =$   
= trinta e dois

## CIÊNCIAS E HIGIENE

### MATÉRIA

- Conhecimento do corpo humano.
- Hábitos higiênicos. Alimentação. Saúde.
- Estudo dos animais: domésticos, úteis e nocivos. Cuidado dispensado aos animais.
- Estudo das plantas. Cuidados dispensados às plantas.  
Plantas alimentícias.
- Fonte de luz e calor.
- A água. O ar.

### SUGESTÕES

- Observação em outros colegas, em si mesmo, das partes do corpo humano; os órgãos dos sentidos.
- Como manter a roupa, os objetos, a casa e o corpo limpos. Cuidados com os dentes.
- Treinar em forma de brinquedo, os primeiros socorros: mordidas de animais, casos de fratura, machucaduras, queimaduras, etc.
- Os alimentos necessários à saúde. Higiene na alimentação.
- Posições corretas ao andar, ao sentar, ao escrever, ao ler, etc.
- Observação dos animais: das espécies, alimentação, hábitos e abrigos.
- Observação das partes das plantas: Plantio, em pequenos vasos, para observar a germinação.
- A água, o ar e a luz como elementos indispensáveis à vida. Realização de experiências simples com plantas, etc.

## ESTUDOS SOCIAIS

### MATERIA

Localização: rua, número, bairro e vizinhança da escola.

Dependências diversas. Construção e material usado.

Direitos e responsabilidades de cada membro da escola.

O caminho da escola: ruas, praças, prédios importantes.

Locomoção, transportes, cuidados necessários.

Localização do sol em relação a escola e a casa - nascente e poente.

Dias de sol e dias de chuva.

O respeito e deveres aos superiores, profissões dos diversos membros da casa.

A casa: rua, número e bairros.

Tipos de habitação, construção, cômodos.

História da escola e da família.

### SUGESTÕES

- Observação dirigida a localização da escola.
- Excursão em volta da escola para observar a vizinhança da escola.
- Desenho da sala de aula. Observação dirigida do material de construção. Excursão às diversas dependências da escola.
- Observação dirigida do caminho da escola.
- Cartazes com os meios de transporte usados.
- Dramatização de cenas como: ser cuidadoso para evitar acidentes.
- Observação da posição do sol em relação a escola.
- Colocação de fichas na sala, conforme as direções: nascente ou poente, do sol.
- Observação do tempo. Preenchimento de cartaz com desenhos sobre o tempo.
- Dramatização de cenas: professor-aluno; professor-diretor; entre colegas.
- Conversas sobre residências das crianças, endereço.
- Observação dirigida do tipo de habitação, das próprias crianças.

## EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

### MATÉRIA

- Desenho
- Recorte
- Colagem
- Dobraçura
- Pequenas canções folclóricas ou sobre assuntos estudados
- Audição do Hino Maranhense, do Hino à Bandeira e do Hino Nacional
- Jogos para fixação das matérias em estudo
- Dramatização

### SUGESTÕES

- Desenho livre deixando a criança agir livremente ou dirigido para os assuntos em estudo.
- Recorte de gravuras de revistas, dos próprios desenhos.
- Colar as figuras recortadas ou papéizinhos compondo quadros.
- Confecção de objetos fáceis: copos, chapéus, barcos, etc.
- Exercícios de ritmo e de respiração. Cantar.
- Levar os alunos a ouvir os hinos cantados pelas classes mais adiantadas, em festividades cívicas.
- Jogos com fichas, baralhos, dominós educativos.
- Dramatização de situações vividas em casa e na escola. De estórias conhecidas. Coro falado. Danças folclóricas.



SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E  
CULTURA

QUESTIONÁRIO PARA PESQUISA  
REFERENTE AO PROGRAMA DO  
CURSO PRIMÁRIO.

- DIRETORAS DO INTERIOR -

- TABULAÇÃO DOS DADOS -

I - IDENTIDADE

Local de Trabalho	Município	Nº Dir.	Nº Classes
G. E. "Nazaré Ramos"	Ipixuna	1	5
G. E. "João Pessoa"	Colinas	2	6
G. E. "João Lisboa"	Coroatá	1	9
G. E. "Casimiro de Abreu"	Tutóia	1	10
G. E. "Urbano Santos"	Grajaú	1	5
G. E. "Estado da Paraíba"	D. Pedro	1	14
G. E. "Alves Cardoso"	S. Mateus do MA.	1	12
G. E. "Gomes de Souza"	Itapecuru-Mirim	2	15
G. E. "Joaquim Tceiro de Carvalho"	Barreirinhas	1	9
G. E. "Humberto de Campos"	H. de Campos	1	8
Esc. Rural Sen. "Vitorino Freire"	Sucupira do Norte	1	7
G. E. "Dr. Carlos Carneiro"	Mirador	1	6
G. E. "Newton Bello"	Santa Helena	1	6
Escola "Sete de Setembro"	Maiobinha	1	3
Escola Reunida Mons. Dourado	Santa Rita	1	5
G. E. "Firmino Augusto Rabelo"	Pindaré-Mirim	1	8
G. E. "Ciro Rêgo"	Pedreiras	1	6
G. E. "Gov. Archer"	Imperatriz	1	10
G. E. José de Anchieta	Morros	1	7
G. E. "Sotero dos Reis "	Cachoeira Grande	1	6
G. E. "Dr. Odilon Silva Soares"	S. Benedito do R.P.	1	5
G. E. "Estado de Goiás"	Imperatriz	1	16
G. E. de Queimadas	Santa Helena	1	4
		25	

ALÉM DE DIRIGIR A ESCOLA, <i>regê classe?</i>	S I M	<input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>	15
	N Ã O	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	1
	SUBSTITUI	<input type="checkbox"/>	3
QUÊ SÉRIE?	5ª	<input type="checkbox"/>	4
	4ª	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	3
	3ª	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	5
	1ª	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	3
TRABALHA EM MAIS DE UM ESTABELECIMENTO?	S I M	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	6
	N Ã O	<input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	18
	OMISSÕES	1	1

GRAU DE INSTRUÇÃO: NORMAL PEDAGÓGICO	<input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	22
NORMAL GINASIAL	<input type="checkbox"/>	3
CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO:		
FORMAÇÃO DE PROFESSORES RURAIS	<input type="checkbox"/>	3
ENCONTRO DE SUPERVISÃO	<input type="checkbox"/>	1
TREINAMENTO DE DIRETORES DO INTERIOR CATEQUÊSE	<input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>	25
METODOLOGIA DA LINGUAGEM E MATEMÁTICA	<input type="checkbox"/>	2
TREIN. PROF. 1º ANO	<input type="checkbox"/>	3
CADES	<input type="checkbox"/>	1
METODOLOGIA LINGUA PÁTRIA	<input checked="" type="checkbox"/>	6
SEMINÁRIO MATEMÁTICA	<input type="checkbox"/>	2
DIRIGENTES CLUBES AGRÍCOLAS ESCOLARES	<input type="checkbox"/>	1
SECRETÁRIOS DE ENSINO SECUNDÁRIO	<input type="checkbox"/>	1
ORIENTAÇÃO METODOLÓGICA	<input type="checkbox"/>	1
MATEMÁTICA MODERNA	<input type="checkbox"/>	2
DIJÁTICA GERAL	<input type="checkbox"/>	1
ARTE DE LER E CONTAR ESTÓRIAS	<input type="checkbox"/>	1
JOGOS E RECREAÇÃO DA MATEMÁTICA	<input type="checkbox"/>	1
CURSO FAMILIAR DOMÉSTICO	<input type="checkbox"/>	1
ENFERMAGEM	<input type="checkbox"/>	1
<b>II AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE EMERGÊNCIA</b>		
1. CONHECE O PROGRAMA DE EMERGÊNCIA?		
SIM	<input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>	20
NAO	<input type="checkbox"/>	4
SÓ OUVIU FALAR	<input type="checkbox"/>	1
2. É O ADOTAO NA SUA ESCOLA?		
SIM	<input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>	15
NAO	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	7
EM PARTE	<input type="checkbox"/>	2
POR ALGUNS PROFESSORES	<input type="checkbox"/>	1
3. VOCE COMENTOU O PROG. COM OS PROF. DE CADA SERIE?		
SIM	<input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>	17
NAO	<input type="checkbox"/>	4
LEIGRAMENTE	<input type="checkbox"/>	1
OMISSOES	<input type="checkbox"/>	3
4. A ORIENTAÇÃO QUE VOCE DA AOS PROFESSORES É DE ACORDO COM ESSE PROGRAMA?		
SIM	<input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>	13
NAO	<input checked="" type="checkbox"/>	5
AS VEZES	<input type="checkbox"/>	2
MAIS DO MENOS	<input type="checkbox"/>	2
OMISSOES	<input type="checkbox"/>	3

<p>4. 1. NESSA ORIENTAÇÃO O QUE ACHOU:</p> <p>(a) JAMAIS FÁCIL EXECUÇÃO PARA A PROFESSORA?</p> <p>PROG. CIÊNCIAS</p> <p>" LINGUAGEM</p> <p>" EST. SOCIAIS</p> <p>" 1ª SÉRIE</p> <p>EXEMPLOS PARA MOTIVAÇÃO</p> <p>DIVISÃO EM SÉRIE, MATÉRIA EMÉS</p> <p>OMISSÕES</p> <p>RESPOSTAS SEM SENTIDO</p>		<p>4</p> <p>4</p> <p>7</p> <p>1</p> <p>1</p> <p>1</p> <p>5</p> <p>9</p>
<p>(b) É DE MAIS DIFÍCIL EXECUÇÃO P/A PROFESSORA?</p> <p>PROG. MATEMÁTICA</p> <p>" " 5ª SÉRIE</p> <p>" " 3ª "</p> <p>" ESTUDOS SOCIAIS</p> <p>FALTA DE DIVISÃO POR SÉRIE</p> <p>OMISSÕES</p> <p>RESPOSTAS SEM SENTIDO</p>		<p>6</p> <p>2</p> <p>3</p> <p>1</p> <p>1</p> <p>5</p> <p>8</p>

<p>5. ESTE PROGRAMA CONTRIBUIU PARA &gt; REND. EM S/ ESCOLA?</p> <p>SIM</p> <p>NAO</p> <p>MAIS OU MENOS</p> <p>UM POUCO</p> <p>OMISSÕES</p> <p>RESPOSTAS SEM SENTIDO</p>		<p>16</p> <p>2</p> <p>1</p> <p>1</p> <p>4</p> <p>1</p>
--	--	--

<p>6. QUE ACHA DA APLICAÇÃO DESSE PROG. EM TODO O ESTADO?</p> <p>- RESPOSTAS AFIRMATIVAS</p> <p>BOA - IMPOSSÍVEL PERMANECER SEM UM PROGRAMA</p> <p>SERIA UMA ÓTIMA ORIENTAÇÃO P/ TODO O ESTADO</p> <p>- RESPOSTAS NEGATIVAS</p> <p>NAO MUITO BOA</p> <p>DEVE SER ELABORADO UM PROGRAMA MELHOR</p> <p>- RESPOSTAS INTERMEDIÁRIAS</p> <p>PODERIA SER APLICADO - COM ALTERAÇÕES NOS PROG.</p> <p>DE 3ª e 4ª SÉRIE - MOTIVO: MUITO EXTENSA A</p> <p>MATÉRIA DE ARITMÉTICA E GEOMETRIA</p> <p>COM MODIFICAÇÕES EM ESTUDOS SOCIAIS P/O INTERIOR</p> <p>COM ALTERAÇÕES</p> <p>ÓTIMO P/A CAPITAL - COMPLICADO PARA O INTERIOR</p> <p>MOTIVO: DIFICULDADE EM MATERIAL DIDÁTICO</p> <p>COM ADAPTAÇÕES REGIONAIS</p> <p>BOA, SE HOVER FLEXIBILIDADE</p> <p>- OUTRAS RESPOSTAS</p> <p>DEPENDE DAS AUTORIDADES</p> <p>OMISSÕES</p> <p>RESPOSTAS SEM SENTIDO.</p>		<p>4</p> <p>2</p> <p>1</p> <p>1</p> <p>1</p> <p>1</p> <p>1</p> <p>1</p> <p>1</p> <p>2</p> <p>4</p> <p>1</p> <p>1</p> <p>4</p> <p>2</p>
---	--	--

III SITUAÇÃO DIDÁTICA

<p>4. VOCE ORIENTA AS PROFESSORAS NO PLANET. DAS TRAB. ESC. ATRAVÉS DE:</p> <p>REUNIÕES</p> <p>SEMANAIS</p> <p>MENSAIS</p> <p>VISITAS ÀS CLASSES</p> <p>ORDENS DE SERVIÇOS</p>		<p>20</p> <p>10</p> <p>10</p> <p>17</p> <p>11</p>
--	--	---



QUE ACONTECEU ?		1
INFÂNCIA BRASILEIRA		1
ANITA E VAVA'		2
TAPETE MÁGICO		1
1º LIVRO - THEO BALDO		1
2ª SÉRIE		
MINHAS LEITURAS - MARGARIDA FIALHO	☑	5
O NORDESTE	☑ ☑	1 1
MEU LIVRO DE LEITURA	☑	7
INFÂNCIA BRASILEIRA		1
3ª SÉRIE		
MINHAS LEITURAS - MARGARIDA FIALHO	☑	5
O NORDESTE	☑ ☑ ☑	1 3
MEU LIVRO DE LEITURA	☑	6
INFÂNCIA BRASILEIRA		1
VAMOS ESTUDAR		1
4ª SÉRIE		
MINHAS LEITURAS - MARGARIDA FIALHO	☑	6
O NORDESTE	☑ ☑	1 2
MEU LIVRO DE LEITURA	☑	7
VAMOS ESTUDAR		1
5ª SÉRIE		
MINHAS LEITURAS - MARGARIDA FIALHO	☑	5
SELETA DE FILGUEIRA SAMPAIO		1
NOVA SELETA		1
MEU LIVRO DE LEITURA	☑	7
ADMISSÃO AO GINÁSIO	☑	5
VAMOS ESTUDAR		1
NORDESTE		2
LEITURAS ESCOLHIDAS - C. RENO'		1
5. VOCÊ ACHA QUE DEVEM SER ADOPTADOS LIVROS DE MATEMÁTICA, ESTUDOS SOCIAIS E CIÊNCIAS, PARA OS ALUNOS?		
SIM	☑ ☑ ☑ ☑	2 2
NÃO		1
SIM, EXCETO NA 1ª SÉRIE		1
SIM, EXCETO NA 1ª e 2ª SÉRIE		1
5.1. EM CASO AFIRMATIVO CITE quais:		
HISTÓRIA E GEOGRAFIA - C. RENO'		1
QUEST. PORT. e MATEMÁTICA - C. RENO'		1
CAROLINA RENO'	☑ ☑ ☑	1 4
CIÊNCIAS FÍSICAS E NATURAIS - GASPAR FREITAS		1
NORDESTE PONTOS - 1ª a 4ª		3
HIST. E GEOG. MARANHÃO - SÓ VALE 3ª SÉRIE		1
MINHAS LIÇÕES - 1ª SÉRIE		1
PEQUENA HISTÓRIA MARANHÃO - MÁRIO MEIRELES		1
OS MAIS MODERNOS		1
OMISSÕES		3
5.2. EM CASO NEGATIVO, O QUE PODERIA SUBSTITUI-LOS.		
OMISSÕES		1
6. O RENDIMENTO ESCOLAR É AVALIADO ATRAVÉS DE;		

<p>a) PROVAS ESCRITAS QUANTAS?</p> <p>5 4 3 6 6 mensais e 2 parciais 6 mensais e 2 parciais por matéria 8 anuais 1 mensal e 2 bimestrais 1</p> <p>b) PROVAS ORAIS? QUANTAS?</p> <p>1 3 OMISSÕES</p>		<p>20 4 6 5 1 3 1 1 1 5 1 2 2</p>
<p>6.1. AS PROVAS ESCRITAS PARCIAIS E FINAIS SÃO ELABORADAS PELO:</p> <p>DIRETOR PROFESSOR CLASSE PROF. MESMA SÉRIE PROF. E DIRETOR SUPERVISORA COM ORIENTAÇÃO DO DIRETOR UMA PARTE DIRETOR</p>		<p>1 16 11 12 2 2 1</p>
<p>7. QUE INSTITUIÇÕES TEM SUA ESCOLA?</p> <p>BIBLIOTECA CAIXA ESCOLAR FARMÁCIA ESCOLAR CLUBE AGRÍCOLA CLUBE DE LEITURA MUSEU ESCOLAR CÍRCULO PAIS E MESTRES COOPERATIVA ESCOLAR (EMPLANEJAMENTO) JORNAL MURAL CLUBE ESPORTIVO CLUBE CÍVICO GRÊMIO RECREATIVO BIBLIOT. CLASSE</p>		<p>2 9 1 2 4 0 18 1 1 1 1 2 1</p>
<p>8. QUE RECURSOS AUDIO-VISUAIS A SUA ESCOLA UTILIZA:</p> <p>MAPAS CARTAZES FLANELÓGRAFO ALBUNS SERIADOS MURAIS DE CIÊNCIAS OBJETOS VÁRIOS</p>		<p>24 18 8 2 2</p>
<p>8.1. SE NÃO RECURSOS AUDIO-VISUAIS, EXPLIQUE COMO CONSEGUIU:</p> <p>PROFESSORAS DEPARTAMENTO EDUCAÇÃO PLANO NACIONAL EDUCAÇÃO CONFEÇÃO PELA DIRETORIA AQUISIÇÃO DO ESTABELECIMENTO PRÓPRIOS ALUNOS OMISSÕES</p>		<p>4 16 1 4 3 4 2</p>
<p>8.2. SE NÃO UTILIZA RECURSOS A.V. EXPLIQUE O MOTIVO:</p> <p>A SECRETARIA DISTRIBUI POUCO MATERIAL INEXISTÊNCIA DE MATERIAL INSEGURANÇA NO PRÉDIO -? ROUBOS</p>		<p>2 1 1</p>

IV. POSIÇÃO DA ESCOLA NA COMUNIDADE		
<p>1. A ESCOLA SE RELACIONA COM OS PAIS DE ALUNOS ATRAVÉS DE:</p> <p>CIRCULO DE PAIS E MESTRES</p> <p>VISITAS</p> <p>BOLETINS</p> <p>COMUNICAÇÕES ESCRITAS</p> <p>CADERNOS DE PROVAS</p> <p>NÃO SE RELACIONA</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/></p> <p> </p> <p> </p>	<p>18</p> <p>10</p> <p>20</p> <p>14</p> <p>1</p> <p>1</p>
<p>2. A ESCOLA PARTICIPA DE ATIVIDADES DA COMUNIDADE:</p> <p>a) SOCIAIS</p> <p>b) RELIGIOSAS</p> <p>c) RECREATIVAS</p> <p>2.1. EXPLIQUE COMO:</p> <p>a) PROMOÇÃO DE FESTAS</p> <p><del>PARTICIPANDO</del> PARTICIPAÇÃO FESTAS CÍVICAS</p> <p><del>PARTICIPANDO</del> PARTICIPANDO FORMATURAS E VISITAS</p> <p>COMPARECENDO</p> <p>EM FESTAS FAMILIARES</p> <p>b) PARTICIPANDO DAS ATIVIDADES DA IGREJA (MISSA, PROCISSÃO, CATECISMO, PASCOA, etc.)</p> <p>FAZENDO PALESTRAS</p> <p>AULAS DE RELIGIÃO</p> <p>PREPARANDO PARA PRIMEIRA COMUNHÃO</p> <p>c) PROMOÇÕES RECREATIVAS DA ESCOLA</p> <p>COMPARECENDO</p> <p>ANIVERSÁRIOS</p> <p>TOBOS</p> <p>EXCURSÕES</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/></p> <p> </p> <p> </p> <p><input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/></p> <p> </p> <p> </p> <p><input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/></p> <p> </p> <p> </p> <p><input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/></p> <p> </p> <p> </p> <p><input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/></p> <p> </p> <p> </p>	<p>21</p> <p>23</p> <p>15</p> <p>14</p> <p>3</p> <p>1</p> <p>3</p> <p>2</p> <p>15</p> <p>1</p> <p>7</p> <p>1</p> <p>3</p> <p>2</p> <p>2</p> <p>6</p> <p>2</p>
<p>3. QUAL O RELACIONAMENTO COM AS AUTORIDADES LOCAIS?</p> <p>- A ESCOLA É CENTRO DE ATIVIDADES, O QUE CHAMA A ATENÇÃO DAS AUTORIDADES</p> <p>- PREFEITO, CHEFE POLÍTICO, JUIZ &amp; INSPECTOR DO ENSINO ATENDEM</p> <p>- AS SOLICITAÇÕES DA ESCOLA</p> <p>- VISITAS RECÍPROCAS</p> <p>- BOAS RELAÇÕES COM O PREFEITO</p> <p>- ATRAVÉS DE REUNIÕES E FESTAS LOCAIS</p> <p>- BOAS RELAÇÕES COM PROMOTOR E COLETOR</p> <p>- O RELACIONAMENTO NÃO É MUITO BOM → RIVALIDADE POLÍTICA</p> <p>- NÃO MUITO BOM → PRESSÃO POLÍTICA</p> <p>- NÃO EXISTE RELACIONAMENTO</p> <p>- OMISSÕES</p>	<p> </p> <p><input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/></p> <p> </p> <p> </p> <p><input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/></p> <p> </p> <p> </p> <p><input checked="" type="checkbox"/></p>	<p>1</p> <p>7</p> <p>1</p> <p>6</p> <p>1</p> <p>2</p> <p>2</p> <p>1</p> <p>2</p> <p>5</p>
<p>4. DE QUE TIPOS DE PRODUÇÕES ECONÔMICAS O SEU MUNICÍPIO:</p> <p>- <u>LAGOONIA</u>:</p> <p>ARROZ</p> <p>BABAÇU</p> <p>MILHO</p> <p>ALGODÃO</p> <p>MANDIOCA</p> <p>FEIJÃO</p> <p>LEGUMES</p> <p>CEREAIS EM GERAL</p> <p>- <u>INDÚSTRIA</u></p> <p>ALGODÃO</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/></p> <p> </p> <p> </p> <p><input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/></p> <p> </p> <p> </p>	<p>25</p> <p>17</p> <p>8</p> <p>10</p> <p>9</p> <p>8</p> <p>1</p> <p>2</p> <p>1</p> <p>16</p> <p>7</p>



AGUARDENTE	<input type="checkbox"/>	1
FARINHA	<input checked="" type="checkbox"/>	6
FÁBRICA DE BIDAS	<input type="checkbox"/>	4
CERÂMICA	<input type="checkbox"/>	3
TORREFAÇÃO DE CAFÉ	<input type="checkbox"/>	2
BENEFICIAMENTO ARROZ	<input checked="" type="checkbox"/>	6
MARZENARIA	<input type="checkbox"/>	3
LATICÍNIO	<input type="checkbox"/>	1
ÓLEO BABAÇU	<input checked="" type="checkbox"/>	6
SABÃO	<input checked="" type="checkbox"/>	4
- <u>COMÉRCIO</u>	<input checked="" type="checkbox"/>	20
BANCO DO ESTADO	<input type="checkbox"/>	1
BANCO AMAZÔNIA	<input type="checkbox"/>	1
EXPORTAÇÃO FARINHA MANDIOCA	<input type="checkbox"/>	1
IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO	<input type="checkbox"/>	1
TÊCIDOS	<input checked="" type="checkbox"/>	7
VAREJO	<input checked="" type="checkbox"/>	8
CEREAIS	<input type="checkbox"/>	1
MERCADORIAS	<input checked="" type="checkbox"/>	6
LOJAS	<input type="checkbox"/>	3
MERCADO	<input type="checkbox"/>	2
PERMUTA DE PRODUTOS	<input type="checkbox"/>	1
- FABRICAÇÃO CASEIRA	<input checked="" type="checkbox"/>	7
DOCES	<input type="checkbox"/>	2
SABÃO	<input type="checkbox"/>	1
ROUPAS	<input checked="" type="checkbox"/>	8
BORDADOS	<input checked="" type="checkbox"/>	6
LÃ	<input type="checkbox"/>	1
REDES	<input checked="" type="checkbox"/>	5
TRABALHOS ARGILA	<input type="checkbox"/>	1
TRABALHOS PALHA	<input type="checkbox"/>	2
TECAGEM	<input type="checkbox"/>	1
VINAGRE	<input type="checkbox"/>	1
- CRIAÇÃO GADO	<input checked="" type="checkbox"/>	23
- PESCA	<input checked="" type="checkbox"/>	16
- EXTRAÇÃO COCO BABAÇU	<input checked="" type="checkbox"/>	17
- PETRÓLEO	<input type="checkbox"/>	
- SAL	<input type="checkbox"/>	4
- CARVÃO	<input checked="" type="checkbox"/>	11
- EXPORTAÇÃO DE AREIA	<input type="checkbox"/>	1
4.1.		
5. DE QUE MANEIRA A ÉPOCA DAS CHUVAS ACARRETA PROBLEMAS AO PERÍODO ESCOLAR?		
INUNDAÇÕES	<input checked="" type="checkbox"/>	14
FALTA DE TRANSPORTE	<input checked="" type="checkbox"/>	5
ÉPOCA DO PLANTIO	<input checked="" type="checkbox"/>	12
DOENÇAS ENDEMICAS	<input type="checkbox"/>	3
FALTA DE GUARDA CHUVA	<input type="checkbox"/>	1
DIFICULDADES DENTRO DA ESCOLA	<input type="checkbox"/>	1
DISTÂNCIA	<input type="checkbox"/>	2
<u>VI EVASÃO ESCOLAR</u>		
1. É COMUM O ALUNO ABANDONAR A ESCOLA:		

- ANTES DA CONCLUSÃO DO CURSO ?	<input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	17
SIM	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	7
NÃO	<input type="checkbox"/>	1
RARAMENTE		
- DURANTE O ANO ESCOLAR ?	<input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	12
SIM	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	5
NÃO	<input type="checkbox"/>	2
RARAMENTE	<input checked="" type="checkbox"/>	6
OMISSÕES		

2. EM QUE SÉRIE O ABANDONO É MAIS FREQUENTE ?	<input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	11
1ª SÉRIE	<input type="checkbox"/>	2
2ª SÉRIE	<input type="checkbox"/>	4
3ª SÉRIE	<input type="checkbox"/>	7
4ª SÉRIE	<input type="checkbox"/>	1
VARIA	<input checked="" type="checkbox"/>	7
OMISSÕES		

3. NA SUA ESCOLA A CAUSA PRINCIPAL DESSE ABANDONO É:	<input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	12
MUDANÇA DA FAMÍLIA	<input type="checkbox"/>	2
FREQUENTE REPROVAÇÃO	<input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	17
NEC. TRAB. P/ COOPERAR NO SUSTENTO DA FAMÍLIA	<input type="checkbox"/>	1
DIFICULDADE EM APRENDER	<input type="checkbox"/>	3
AS MAT. ESCOLARES NÃO OFERECEM ELEMENTOS PARA A VIDA PRÁTICA	<input type="checkbox"/>	1
FALTA DE ASSIDUIDADE	<input checked="" type="checkbox"/>	5
DOENÇAS	<input type="checkbox"/>	1
FOME	<input type="checkbox"/>	1
MISÉRIA	<input type="checkbox"/>	1
POBREZA	<input type="checkbox"/>	2
FALTA DE LIVROS	<input type="checkbox"/>	1
FALTA DE FARDAS	<input type="checkbox"/>	1
FALTA DE RECURSOS	<input type="checkbox"/>	2
FALTA DE INTERESSE DOS PAIS	<input type="checkbox"/>	1
O TRABALHO RENDE MAIS	<input type="checkbox"/>	1
DISTÂNCIA	<input type="checkbox"/>	1
EM STA. HELENA : NA ÉPOCA DAS PESCAS -> FAMÍLIAS VÃO PESCAR P/ PASSAREM O VERÃO COMENDO PEIXE. ENTÃO PASSAM MESES SALGANDO E SECANDO PEIXES NA BEIRA DO RIO	<input type="checkbox"/>	1

VI SUGESTÕES

A. O QUE VOCE SUGERE PARA MELHORIA, EM SEU MUNICÍPIO, DO CURSO PRIMÁRIO ?		
- APOIO DAS AUTORIDADES MUNICIPAIS	<input type="checkbox"/>	7
- ASSISTÊNCIA MAIOR DO GOVERNO	<input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>	10
- CONSTRUÇÃO DE MAIS ESCOLAS	<input type="checkbox"/>	6
- AMPLIAÇÃO DE PRÉDIOS ESCOLARES	<input type="checkbox"/>	7
- MAIOR COMPREENSÃO ENTRE PAIS E PROFESSORES	<input checked="" type="checkbox"/>	7
- CURSOS DE TREINAMENTO E ADERT. PROFESSORES	<input type="checkbox"/>	
- FAZER DA ESCOLA UM CAMPO DE EXPANSÃO E UM INSTRUMENTO DE CULTURA E SOCIALIZAÇÃO	<input type="checkbox"/>	1
- EQUIPAR AS ESCOLAS DE RECURSOS AUDIOVISUAIS	<input type="checkbox"/>	4
- EQUIPAR AS ESCOLAS MATERIAL NECESSÁRIO	<input type="checkbox"/>	3
- CONSCIENTIZAÇÃO PROF. SUAS RESPONSABILIDADES	<input type="checkbox"/>	1
- AUMENTO NÚMERO PROFESSORES	<input type="checkbox"/>	2
- LIVROS E FARDAS ALUNOS NECESSITADOS	<input type="checkbox"/>	1
- LIVROS, CADERNOS E MERENDA P/ ALUNOS	<input type="checkbox"/>	1

<ul style="list-style-type: none"> <li>- SUBSTITUIÇÃO PROFESSORES LEIGOS POR NORMALISTAS</li> <li>- MAIS PROFESSORES NORMALISTAS CAPACITADOS</li> <li>- CRIAÇÃO ESCOLAS NORMAIS INTERIORES</li> <li>- PLANETAMENTO ESCOLAR</li> </ul>		<p>2 7 1 1</p>
<p>2) O PROGRAMA DA CAPITAL DEVE SER DIFERENTE DO PROGRAMA DO INTERIOR?</p> <p>SIM NÃO</p> <p>NÃO. MUITAS CÇS CONTINUAM ESTUDOS NA CAPITAL EM PARTE ATÉ A 3ª SÉRIE</p>		<p>9 7 2 5 1</p>
<p>2.1. O PROGRAMA DEVE VARIAR ATENDENDO ÀS DIFERENTES CARACTERÍSTICAS DAS ZONAS FISIOGRAFICAS DO ESTADO?</p> <p>SIM NÃO</p>		<p>24 1</p>
<p>2.2. EM CASO AFIRMATIVO, EXPLIQUE COMO DEVE O PROGRAMA ATENDER AS DIFERENTES CARACTERÍSTICAS DAS ZONAS FISIOGRAFICAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- INICIAR GEOGRAFIA: ACIDENTES, MEIOS DE TRANSPORTE E PRODUTOS DA REGIÃO</li> <li>- ESTUDOS SOCIAIS → GEOGRAFIA APLICADA</li> <li>- O PROG. DEVE SER ADAPTADO AOS COSTUMES DA REGIÃO</li> <li>- O PROG. DEVE RESPONDER ÀS NECESSIDADES DA REGIÃO</li> <li>- ALUNOS 1ª e 2ª SÉRIE → CONHECIMENTO DA SUA ZONA. 4ª e 5ª SÉRIE → ESTUDO MAIS GERAL.</li> <li>- HA NECESSIDADE DE CONHECIMENTO DA PRÓPRIA REGIÃO</li> <li>- O PROG. DEVE ATENDER À ÉPOCA DO PLANTIO E DA COLHEITA - AL CRIANÇAS, ALÉM DE ALUNOS DAS LAVRADORES</li> <li>- ARITMÉTICA → MEDIDAS DECIMAIS E CÁLCULOS SOBRE VENDA E COMPRA, DENTRO DOS PADRÕES DA REGIÃO</li> <li>- RESPOSTAS SEM SENTIDO</li> <li>- OMISSÕES</li> </ul>		<p>2 3 1 10 2 2 1 1 3 1</p>
<p>3. ACHA QUE O PROGRAMA DEVE CONTER:</p> <p>a) ORIENTAÇÃO PARA O PROF. LECIONAR?</p> <p>SIM SIM, PARA OS PROFESSORES LEIGOS OMISSÕES</p> <p>b) TODA A MATÉRIA A SER LECIONADA DIVIDIDA EM:</p> <p>BIMESTRES TRIMESTRES SEMESTRES SEM DIVISÃO DE MATÉRIA OMISSÕES</p>		<p>21 1 1 17 4 5 10 2</p>
<p>4. CONSIDERA HAVER MATÉRIAS MAIS IMPORTANTES QUE OUTRAS?</p> <p>SIM NÃO OMISSÕES</p>		<p>23 1 1</p>

<p>4.1. EM CASO AFIRMATIVO, POR ORDEM, CITE AS MATÉRIAS QUE VOCÊ CONSIDERA DE MAIOR IMPORTÂNCIA NA ESCOLA:</p> <p>LINGUAGEM</p> <p>ARITMÉTICA</p> <p>HIGIENE</p> <p>ESTUDOS SOCIAIS</p> <p>CIÊNCIAS</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/></p> <p><input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/></p> <p><input type="checkbox"/></p>	<p>2 3</p> <p>2 4</p> <p>4</p> <p>3</p> <p>2</p>
<p>4.2. QUE OUTRAS MATÉRIAS SÃO NECESSÁRIAS:</p> <p>HIGIENE E SAÚDE</p> <p>TRABALHOS MANUAIS</p> <p>TÉCNICAS AGRÍCOLAS</p> <p>EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <p>EDUCAÇÃO DOMÉSTICA</p> <p>SOCORROS DE URGÊNCIA</p> <p>CANTO ORFÔNICO</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/></p> <p><input type="checkbox"/></p> <p> </p> <p> </p> <p> </p>	<p>2 3</p> <p>2 4</p> <p>1 6</p> <p>4</p> <p>1</p> <p>2</p> <p>1</p>
<p>5. QUANTAS HORAS DE AULA DEVE O EDUCANDO RECEBER POR DIA?</p> <p>4 HORAS</p> <p>3,30H AULA E 30M RECREIO</p> <p>3H AULA E UMA H RECREIO</p> <p>EXPLIQUE POR QUÊ:</p> <p>- PRAZO SUFICIENTE PARA UM BOM ENSINO</p> <p>- TRÊS HORAS - FATOR ALIMENTAÇÃO - CHEGA M A DESMALAR DE FRAQUEZA</p> <p>- ACS NÃO PODE PERMANECER MAIS TEMPO NA ESCOLA - FATOR ALIMENTAÇÃO</p> <p>- PRAZO SUFICIENTE PARA CANSAR OS ALUNOS E PROFESSOR, PORQUE O PROFESSOR FAÇA MUITO</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/></p> <p><input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/></p> <p><input type="checkbox"/></p> <p><input type="checkbox"/></p> <p><input type="checkbox"/></p> <p><input type="checkbox"/></p> <p><input type="checkbox"/></p> <p><input type="checkbox"/></p> <p><input type="checkbox"/></p> <p><input type="checkbox"/></p> <p><input type="checkbox"/></p>	<p>1 3</p> <p>3</p> <p>2</p> <p>1 4</p> <p>1</p> <p>1</p> <p>2</p> <p>1</p>
<p>6. QUANTAS SÉRIES DEVE TER O CURSO PRIMÁRIO PARA DAR UMA FORMAÇÃO BÁSICA AO ALUNO?</p> <p>5 (CINCO)</p> <p>4 (QUATRO)</p> <p>6 (SEIS)</p> <p>7 (SETE)</p> <p>EXPLIQUE POR QUÊ:</p> <p>- ESPAÇO SUFICIENTE PARA PREPARAR AO ALUNO AO GINÁSIO</p> <p>- NAS DUAS 1ªS SÉRIES ENSINO MAIS SIMPLES; NOS OUTROS TRÊS MAIS REALIDADE E RACIONLÍDIO</p> <p>- PORQUE CURSO PRIMÁRIO É A BASE DE TUDO</p> <p>- PRAZO SUFICIENTE PARA UMA FORMAÇÃO BÁSICA</p> <p>- " " " " PARA PREPARAR O ALUNO PARA O FUTURO</p> <p>- 6 -&gt; 3 PRIMEIRAS SÉRIES DESENVOLVIMENTO DA CAPACIDADE MENTAL, NAS OUTRAS TRÊS O RACIONLÍDIO</p> <p>- 6 -&gt; 1ª SÉRIE ENTREGUE A LEIBOS, ENTÃO A 1ª SÉRIE EM A E B. ASSIM; 1ª SÉRIE EM DOIS ANOS.</p> <p>- 7 -&gt; INCLUINDO JARDIM E PRÉ-PRIMÁRIO</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/></p> <p> </p> <p> </p> <p> </p> <p><input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/></p> <p><input type="checkbox"/></p> <p> </p> <p><input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/></p> <p> </p> <p> </p> <p> </p> <p> </p> <p> </p>	<p>2 1</p> <p>1</p> <p>2</p> <p>1</p> <p>1 0</p> <p>4</p> <p>4</p> <p>1</p> <p>3</p> <p>3</p> <p>1</p> <p>1</p> <p>1</p>